





AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE TRABALHADORES ANTES E DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19 POR MEIO DO QUESTIONÁRIO SF-36

ASSESSMENT OF THE QUALITY OF LIFE OF WORKERS BEFORE AND DURING THE COVID-19 PANDEMIC THROUGH THE SF-36 QUESTIONNAIRE

 **Gunther Monteiro de Paula Guirado**
Universidade de Taubaté – UNITAU
Taubaté, SP – Brasil
guntherguirado@gmail.com

 **Vinícius Monteiro de Paula Guirado**
Universidade de São Paulo – USP
São Paulo, SP – Brasil
guiradoqualidadedevida@gmail.com

Eleni Oliveira
Universidade de Taubaté – UNITAU
Taubaté, SP – Brasil
eleni.oliveira@daido.com.br

Patrícia Erias Queiroz
Universidade Anhanguera São Paulo – Anhanguera
Taubaté, SP – Brasil
patricia.queiroz@gmpgconsultoria.com

Renata Garcia
Universidade de Taubaté – UNITAU
Taubaté, SP – Brasil
dra.renata@chiba.med.br

Resumo: Introdução: A qualidade de vida consiste na percepção do indivíduo de sua posição na vida, no contexto da cultura e do sistema de valores nos quais vive, incluindo suas metas, expectativas, padrões e interesses. Objetivo: Avaliar a qualidade de vida de trabalhadores por meio do Instrumento SF-36, antes e durante a pandemia de COVID-19, buscando identificar quais dimensões destas relações foram influenciadas pela situação. Método: Os sujeitos escolhidos foram os trabalhadores de uma empresa do Vale do Paraíba Paulista. O questionário foi aplicado no período de trabalho por um único avaliador. Primeiramente, foi realizada a seleção de horários e dias possíveis para a aplicação do SF36, que ocorreu no ambulatório da empresa, apenas com funcionários voluntários. Foi estabelecido *rapport* (motivação, esclarecimento sobre a pesquisa, não obrigatoriedade da participação e sigilo), com posterior tratamento estatístico dos dados. Resultados: A empresa possui 136 funcionários, sendo 26 mulheres e 110 homens. Destes, 92% responderam ao questionário SF-36 em duas ocasiões, sendo a primeira no início do ano de 2020 e a outra durante o período de pandemia COVID-19 (a partir de abril de 2020). Conclusão: A condicionante da pandemia apresentou grande interferência nos processos de interpretação da qualidade de vida dos funcionários avaliados. Propõe-se uma futura pesquisa após a pandemia para avaliar a amplitude dos resultados aqui observados.

Palavras Chave: Qualidade de vida. Gestão ocupacional. Saúde do trabalhador. COVID-19.

Abstract: Introduction: Quality of life consists of the individual's perception of his position in life, in the context of the culture and the value system in which he lives, including his goals, expectations, standards and interests. Aim: To assess the quality of life of workers using the SF-36 Instrument, before and during the COVID-19 pandemic, to identify which dimensions of these relationships were influenced. Method: The chosen subjects were the workers of a company from Vale do Paraíba Paulista. The questionnaire was applied during the work period by a single evaluator. First, the selection of possible moment and days for the application of SF36 was carried out, which took place at the company's outpatient clinic, with only volunteer employees. Rapport (motivation, clarification about the research, no obligation to participate and confidentiality) was established, with subsequent statistical treatment of the data. Results: The Company has 136 employees, 26 women and 110 men. Of these, 92% responded to the SF-36 questionnaire on two occasions, the first at the beginning of the year 2020 and the other during the pandemic period COVID-19 (from April 2020). Conclusion: The condition of the pandemic presented great interference in the processes of interpretation of the quality of life of the employees evaluated. Future research is proposed after the pandemic to assess the breadth of the results observed here.

Keywords: Quality of life. Occupational management. Occupational health. COVID-19.

Cite como

American Psychological Association (APA)

Guirado, G. M. P., Guirado, V. M. P., Oliveira, E., Queiroz, P. E. & Garcia, R. . (2021, jan./abr.). Avaliação da qualidade de vida de trabalhadores antes e durante a pandemia de COVID-19 por meio do questionário SF-36. *Rev. gest. sist. saúde*, São Paulo, 10(1), 85-106. <https://doi.org/10.5585/rgss.v10i1.17820>.



Introdução

A expressão qualidade de vida foi descrita pela primeira vez em 1964, quando foi sinalizado que os objetivos a serem alcançados não poderiam ser medidos apenas por informações obtidas em bancos de dados, mas sim, por meio da qualidade de vida que proporcionam às pessoas (Guimarães, 2000). Passados 30 anos, a Organização Mundial de Saúde – OMS apontou em 1994, a qualidade de vida como sendo a percepção do indivíduo de sua posição na vida, no contexto da cultura e sistema de valores, nos quais ele vive, considerando suas metas, expectativas, padrões e interesses (Fleck et al., 1999, p. 34). Nesta reflexão, também a OMS refere que a etiologia da doença mental é biopsicossocial. Assim, o conceito de saúde passou a ser entendido não mais como ausência de doença, e sim como um bem-estar biológico, psicológico e social (Cohen et al., 1996).

Estamos vivendo uma crise de saúde pública que ameaça o mundo, com o surgimento e a disseminação do novo coronavírus de 2019 (2019-nCoV), agente etiológico da síndrome respiratória aguda grave coronavírus 2 (SARS-CoV-2). O vírus se originou em morcegos, e foi transmitido aos seres humanos por animais intermediários ainda desconhecidos em Wuhan, província de Hubei, na China, em dezembro de 2019. A doença é transmitida por inalação ou contato com gotículas infectadas, e o período de incubação varia de 2 a 14 dias. Os sintomas são geralmente febre, tosse, dor de garganta, falta de ar, fadiga e mal-estar, entre outros. A doença é leve na maioria das pessoas, e em alguns (geralmente idosos e indivíduos com comorbidades), pode evoluir para pneumonia, síndrome do desconforto respiratório agudo (SDRA) e disfunção de múltiplos órgãos. Estima-se que a taxa de mortalidade de casos varie de 2 a 3%, e o diagnóstico é demonstrado pelo vírus nas secreções respiratórias por testes moleculares especiais (Singhal, 2020).

Os achados laboratoriais comuns incluem contagens normais / baixas de células brancas com proteína C reativa (PCR) elevada. A tomografia computadorizada do tórax é geralmente anormal, mesmo naqueles sem sintomas ou doença leve (Singhal, 2020). O tratamento é essencialmente de suporte, e o papel dos agentes antivirais ainda não foi estabelecido (Silva & Ferraz, 2020). A prevenção envolve o isolamento domiciliar de casos suspeitos e aqueles com doenças leves, e medidas rigorosas de controle de infecções em hospitais que incluem precauções de contato e gotículas. O vírus se espalha mais rapidamente do que seus dois ancestrais, o SARS-CoV e o coronavírus da síndrome respiratória do Oriente Médio (MERS-CoV), mas apresenta menor fatalidade. O impacto global dessa nova epidemia ainda é incerto



(Singhal, 2020). É fato que a epidemia de SARS-CoV-2 vem afetando sobremaneira a qualidade de vida das pessoas ao redor do mundo.

Mediante a reflexão até então estabelecida, verificou-se a necessidade de recorrer a um instrumento que pudesse quantificar fatores que, relacionados à qualidade de vida, possibilitasse uma visão mais aproximada da saúde de forma mais abrangente e que, ao mesmo tempo, pudesse estabelecer um pensamento sobre a sua própria qualidade de vida e a pandemia do coronavírus em que estamos vivendo. O SF-36 (Ciconelli et al., 1999) vem sendo um instrumento utilizado para avaliar a qualidade de vida, servindo de ponte para esse processo reflexivo a ser estabelecido com os trabalhadores. A grande vantagem da utilização desse instrumento, em todos os casos, é deixar o indivíduo dizer sobre sua própria condição.

Objetivo

Avaliar a qualidade de vida de trabalhadores por meio do Instrumento SF-36, antes e durante a pandemia do COVID-19. Dessa forma, identificar quais as dimensões destas relações são influenciadas pela ameaça do coronavírus.

Método

População e amostragem

Os sujeitos escolhidos para esta pesquisa foram os trabalhadores de uma empresa do Vale do Paraíba Paulista, sendo 26 mulheres e 110 homens, totalizando uma amostra de 136 pessoas.

Procedimentos

O questionário foi aplicado no período de trabalho, por um avaliador único. Primeiramente, foi realizada a seleção de horários e dias possíveis para a aplicação do SF-36 (Ciconelli et al., 1999). A aplicação aconteceu no ambulatório da empresa, e participaram da pesquisa os trabalhadores voluntários. Foi estabelecido *rapport* (motivação, esclarecimento sobre a pesquisa, não obrigatoriedade da participação e sigilo), avaliados os protocolos, e tratamento estatístico dos dados.



Resultados

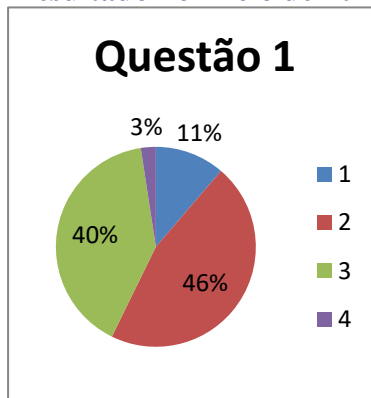
O questionário SF-36 foi respondido pelos funcionários de uma empresa metalúrgica do Vale do Paraíba, em duas ocasiões, sendo a primeira no início do ano de 2020, e a outra durante o período de pandemia COVID-19 (a partir de abril de 2020). Dos 136 funcionários, 92% dos funcionários da empresa (equivalendo a 125 indivíduos) responderam o instrumento, tendo sido obtidos os resultados a seguir, coletados em duas ocasiões.

As Figuras a seguir, autoexplicativas, trazem as respostas dos funcionários às questões presentes no SF-36, considerando o percentual de respostas para cada opção prevista no questionário.

Pergunta 1 - Em geral você diria que sua saúde é:

Nesta questão, observou-se que a maioria dos respondentes afirmou possuir boa saúde tanto antes quanto durante a pandemia, embora tenha sido notada queda no percentual daqueles que disseram possuir saúde muito boa, e aumento daqueles que consideram a saúde excelente durante a pandemia.

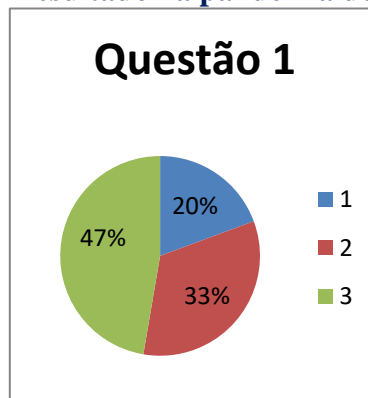
Resultado no início de 2020



Legenda: 1. Excelente; 2. Muito boa; 3. Boa; 4.

Fonte: Dados coletados pelos autores.

Resultado na pandemia de 2020



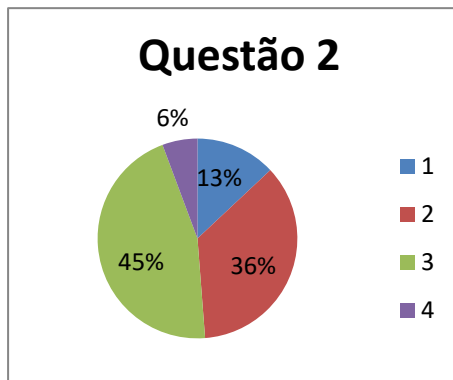
Ruim.

Pergunta 2 - Comparada há um ano atrás, como você se classificaria sua saúde em geral, agora?

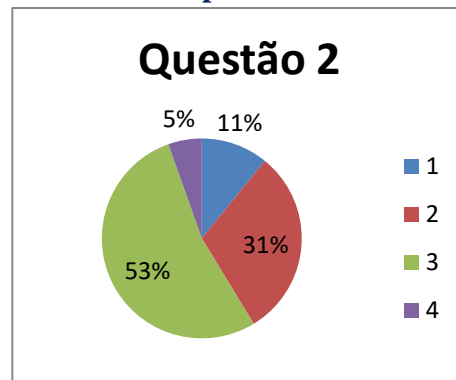
Notou-se, em relação à questão 2, aumento do percentual de indivíduos que consideram a saúde quase a mesma.



Resultado no início de 2020



Resultado na pandemia de 2020



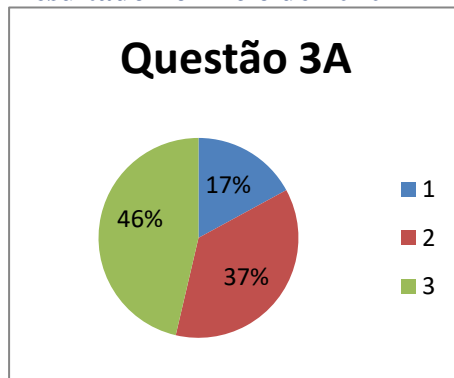
Legenda: 1. Muito melhor; 2. Um pouco melhor; 3. Quase a mesma; 4. Um pouco pior; 5. Muito pior.
Fonte: Dados coletados pelos autores.

Pergunta 3 - Os seguintes itens são sobre atividades que você poderia fazer atualmente durante um dia comum. Devido à sua saúde, você teria dificuldade para fazer essas atividades? Neste caso quando?

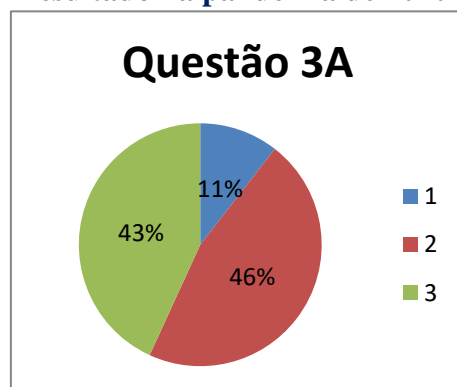
a) *atividades rigorosas, que exigem muito esforço, tais como correr, levantar objetos pesados, participar em esportes árduos.*

As respostas a esta questão permitiram verificar que, durante a pandemia, os participantes afirmaram ter um pouco mais de dificuldade para realizar tarefas que exigem muito esforço.

Resultado no início de 2020



Resultado na pandemia de 2020



Legenda: 1. Sim, dificulta muito; 2. Sim, dificulta um pouco; 3 Não, não dificulta de modo algum.

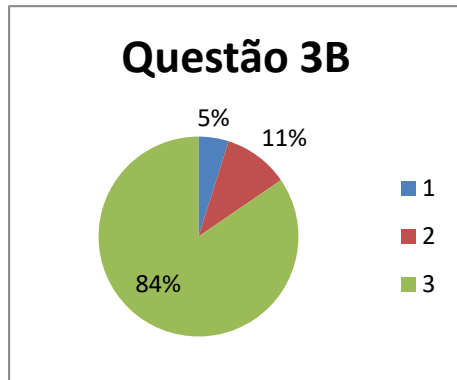
Fonte: Dados coletados pelos autores.

b) *atividades moderadas, tais como mover uma mesa, passar aspirador de pó, jogar bola, varrer a casa.*

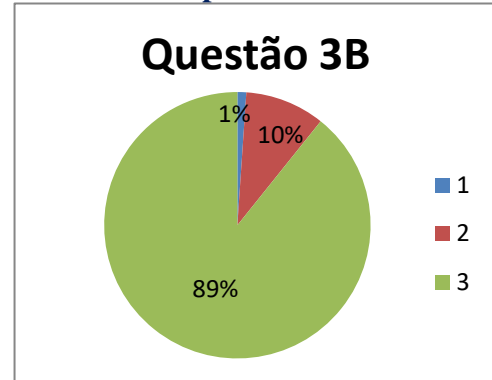
As respostas a este item indicaram que a pandemia não afetou de forma alguma a realização de atividades moderadas.



Resultado no início de 2020



Resultado na pandemia de 2020



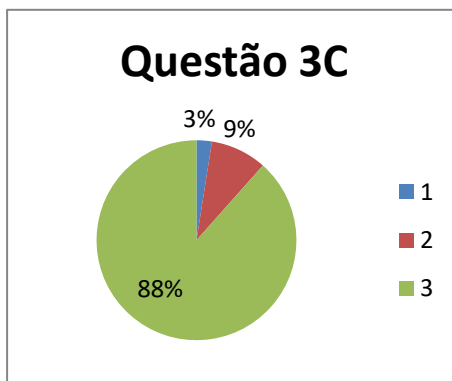
Legenda: 1. Sim, dificulta muito; 2. Sim, dificulta um pouco. 3. Não, não dificulta de modo algum.

Fonte: Dados coletados pelos autores.

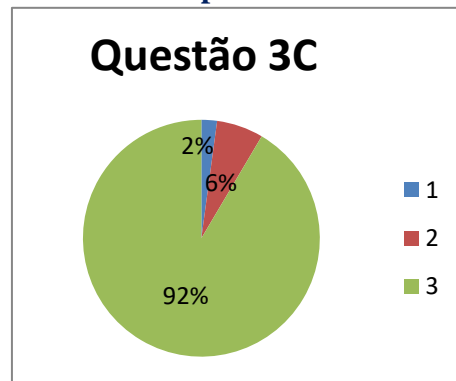
c) levantar ou carregar mantimentos

As respostas a esta questão também indicaram que a pandemia não afetou a capacidade de carregar mantimentos.

Resultado no início de 2020



Resultado na pandemia de 2020



Legenda: 1. Sim, dificulta muito; 2. Sim, dificulta um pouco; 3. Não, não dificulta de modo algum.

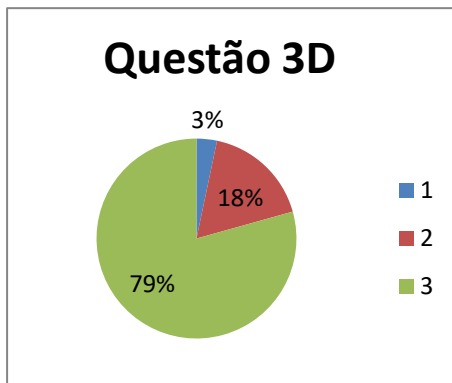
Fonte: Dados coletados pelos autores.

d) subir vários lances de escada

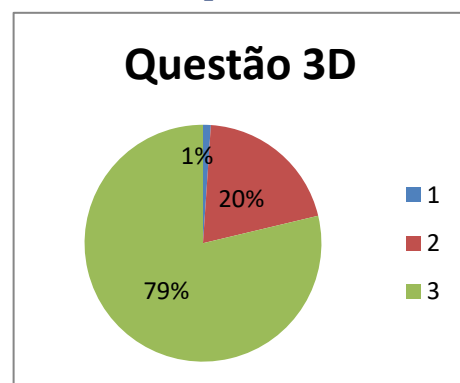
As respostas a esta questão demonstraram que a pandemia não dificultou de forma alguma a capacidade de subir vários lances de escadas.



Resultado no início de 2020



Resultado na pandemia de 2020

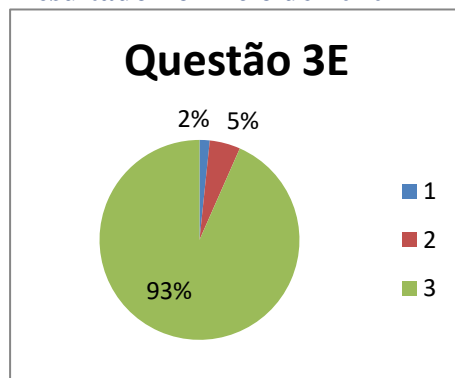


Legenda: 1. Sim, dificulta muito; 2. Sim, dificulta um pouco; 3. Não, não dificulta de modo algum.
Fonte: Dados coletados pelos autores.

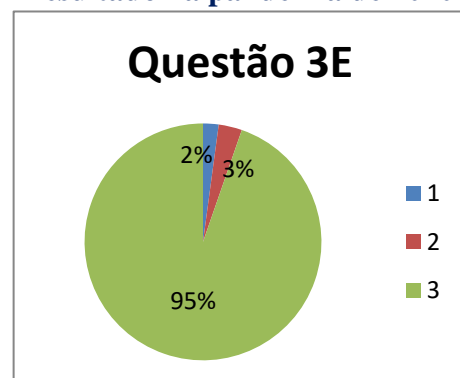
e) subir um lance de escada

Assim como na resposta anterior, a pandemia não afetou de nenhuma forma a capacidade de subir um lance de escadas.

Resultado no início de 2020



Resultado na pandemia de 2020



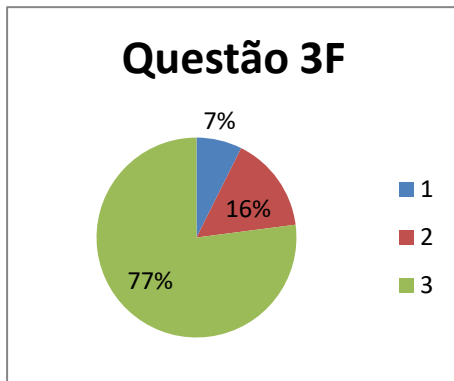
Legenda: 1. Sim, dificulta muito; 2. Sim, dificulta um pouco; 3 Não, não dificulta de modo algum
Fonte: Dados coletados pelos autores.

f) curvar-se, ajoelhar-se ou dobrar-se

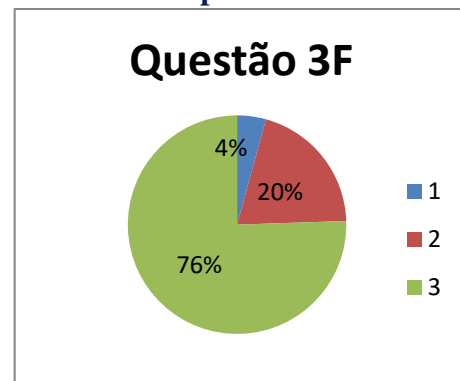
Assim como nos itens anteriores, a pandemia não afetou a capacidade de curvar-se, ajoelhar-se ou dobrar-se.



Resultado no início de 2020



Resultado na pandemia de 2020



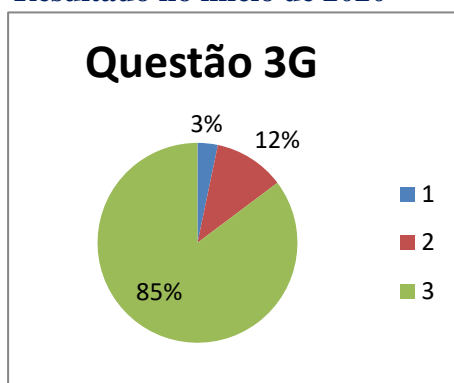
Legenda: 1. Sim, dificulta muito; 2. Sim, dificulta um pouco. 3. Não, não dificulta de modo algum.

Fonte: Dados coletados pelos autores.

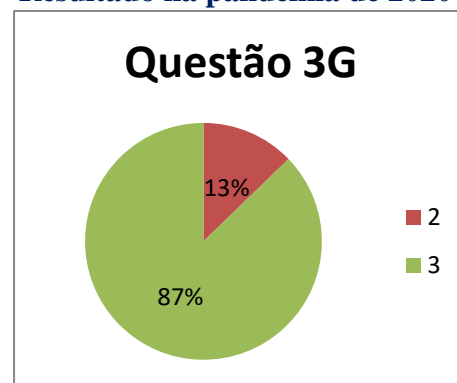
g) andar mais de 1 quilômetro

Em continuidade, a pandemia não afetou a capacidade dos respondentes de caminhar mais de um quilômetro.

Resultado no início de 2020



Resultado na pandemia de 2020



Legenda: 1. Sim, dificulta muito; 2. Sim, dificulta um pouco. 3. Não, não dificulta de modo algum.

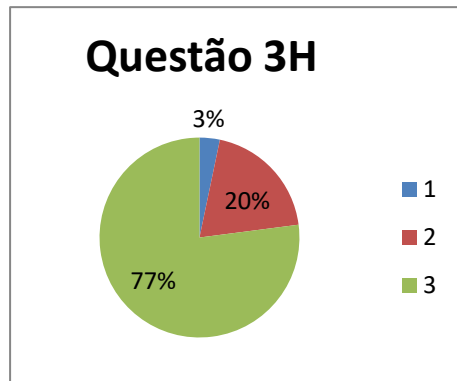
Fonte: Dados coletados pelos autores.

h) andar vários quarteirões

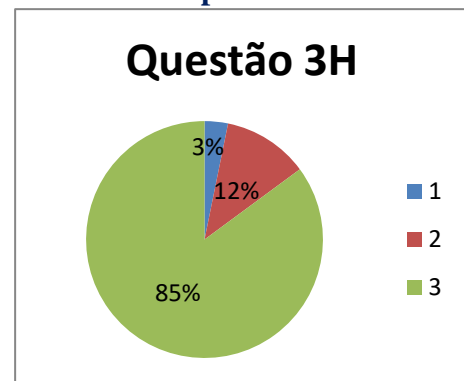
Prosseguindo a análise, a pandemia não interferiu na capacidade de andar vários quarteirões.



Resultado no início de 2020



Resultado na pandemia de 2020



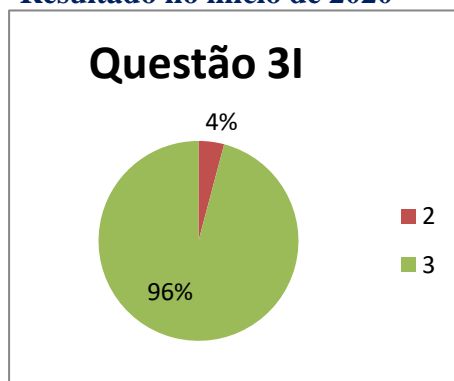
Legenda: 1. Sim, dificulta muito; 2. Sim, dificulta um pouco. 3. Não, não dificulta de modo algum.

Fonte: Dados coletados pelos autores.

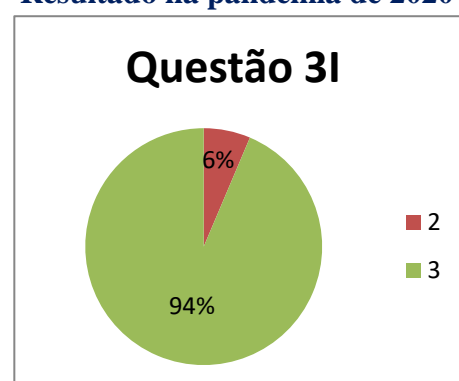
i) andar um quarteirão

Semelhantemente à questão anterior, a pandemia também não afetou a capacidade de andar um quarteirão.

Resultado no início de 2020



Resultado na pandemia de 2020



Legenda: 1. Sim, dificulta muito; 2. Sim, dificulta um pouco. 3. Não, não dificulta de modo algum.

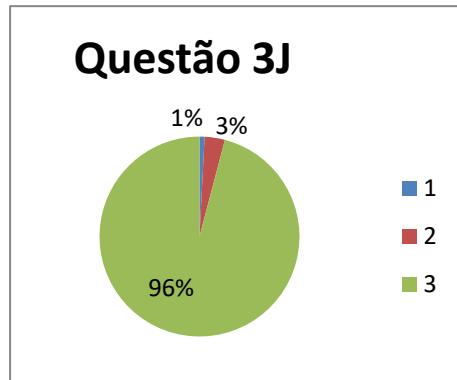
Fonte: Dados coletados pelos autores.

j) tomar banho ou vestir-se

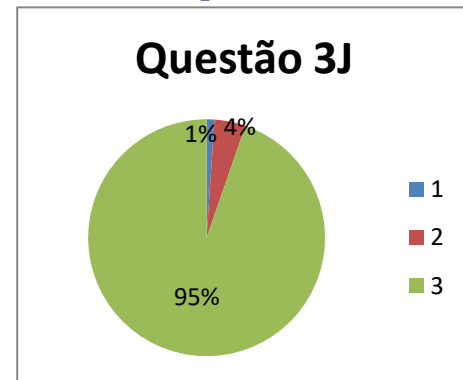
Assim como nas respostas anteriores, a capacidade de tomar banho ou vestir-se não foi afetada pela pandemia.



Resultado no início de 2020



Resultado na pandemia de 2020



Legenda: 1. Sim, dificulta muito; 2. Sim, dificulta um pouco. 3. Não, não dificulta de modo algum.
Fonte: Dados coletados pelos autores.

4. Durante as últimas quatro semanas, você teve algum dos seguintes problemas com seu trabalho ou com alguma atividade regular, como consequência de sua saúde física?

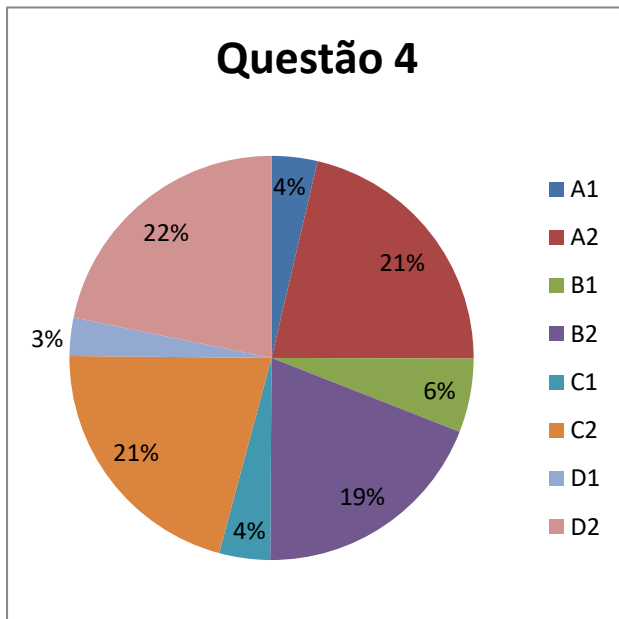
Você diminui a quantidade de tempo que se dedicava ao seu trabalho ou a outras atividades? 1 para Sim e 2 para Não.

Realizou menos tarefas do que você gostaria? 1 para Sim e 2 para Não.

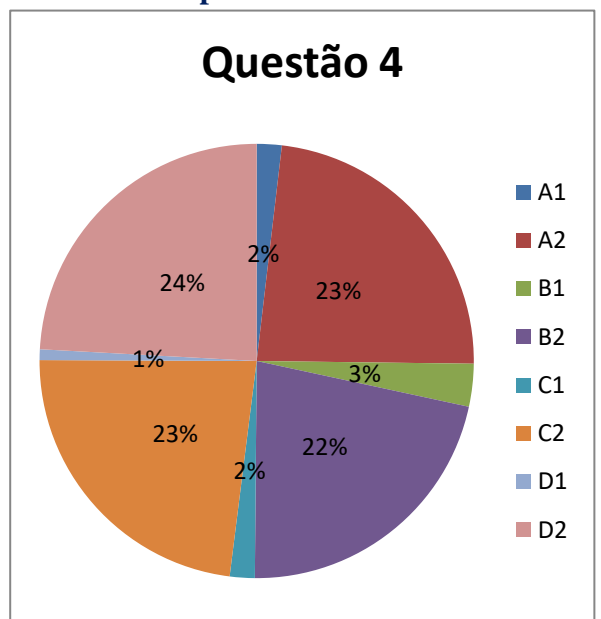
Esteve limitado no seu tipo de trabalho ou a outras atividades. 1 para Sim e 2 para Não.

Teve dificuldade de fazer seu trabalho ou outras atividades (p. ex. necessitou de um esforço extra) 1 para Sim e 2 para Não.

Resultado no início de 2020



Resultado na pandemia de 2020



Legenda: Sendo 1 para Sim e 2 para Não.
Fonte: Dados coletados pelos autores.



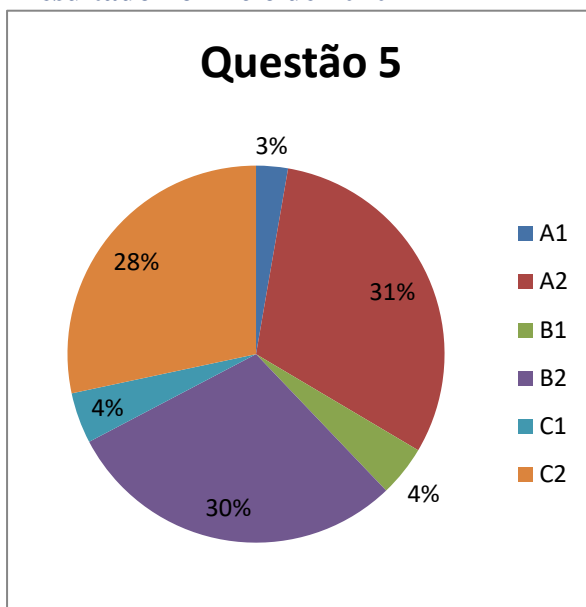
5. Durante as últimas quatro semanas, você teve algum dos seguintes problemas com seu trabalho ou com alguma atividade regular diária, como consequência de algum problema emocional (como se sentir deprimido ou ansioso)?

*Você diminui a quantidade de tempo que se dedicava ao seu trabalho ou a outras atividades?
1 para Sim e 2 para Não.*

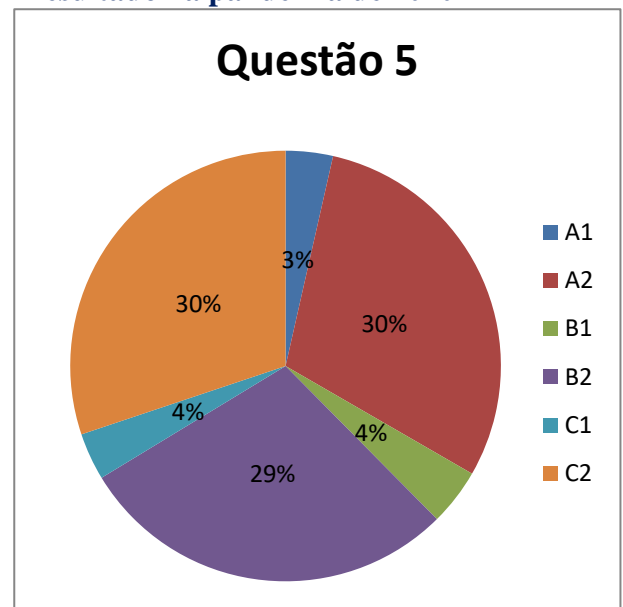
Realizou menos tarefas do que você gostaria? 1 para Sim e 2 para Não.

Não realizou ou fez qualquer das atividades com tanto cuidado como geralmente faz. 1 para Sim e 2 para Não.

Resultado no início de 2020



Resultado na pandemia de 2020



Legenda: Sendo 1 para Sim e 2 para Não.

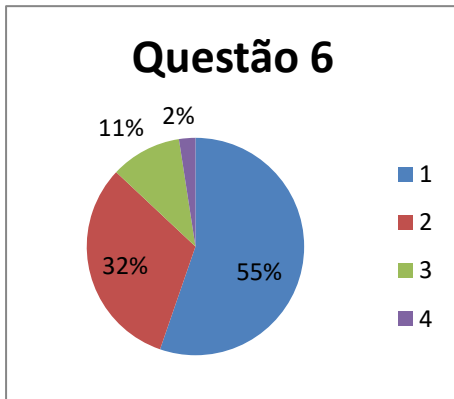
Fonte: Dados coletados pelos autores.

6. Durante as últimas quatro semanas de que maneira sua saúde física ou problemas emocionais interferiram nas suas atividades sociais normais, em relação à família, amigos ou em grupo?

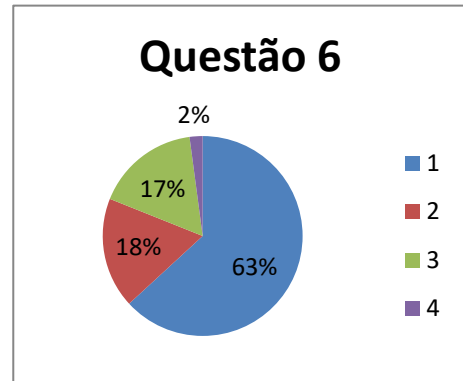
As respostas a esta questão demonstraram que a pandemia afetou moderadamente apenas alguns respondentes, em comparação ao período anterior à pandemia.



Resultado no início de 2020



Resultado na pandemia de 2020

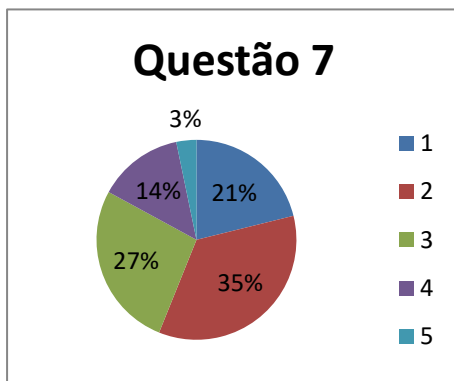


Legenda: 1. De forma nenhuma; 2. Ligeiramente; 3. Moderadamente; 4. Bastante; 5. Extremamente
Fonte: Dados coletados pelos autores.

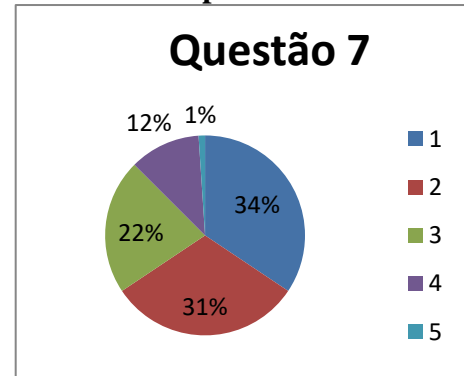
7. Quanta dor no corpo você teve durante as últimas quatro semanas?

As respostas demonstram que a pandemia não gerou aumento de dores no corpo dos respondentes.

Resultado no início de 2020



Resultado na pandemia de 2020

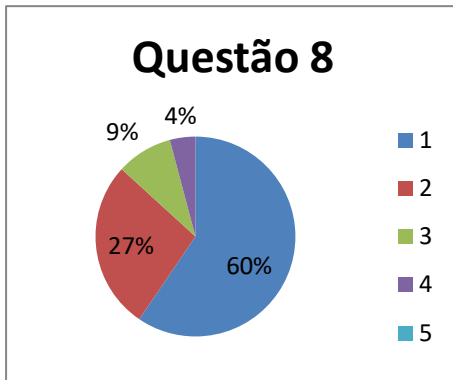


Legenda: 1. Nenhuma; 2. Muito leve; 3. Leve; 4. Moderada; 5. Grave; 6. Muito grave.
Fonte: Dados coletados pelos autores.

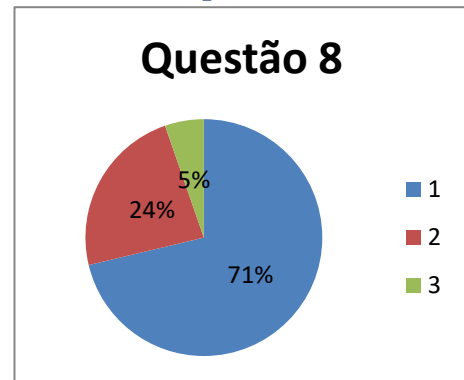
8. Durante as últimas quatro semanas, quanto a dor interferiu com seu trabalho normal (incluindo o trabalho dentro de casa)?



Resultado no início de 2020



Resultado na pandemia de 2020



Legenda: 1. De maneira nenhuma; 2. Um pouco; 3. Moderadamente; 4. Bastante; 5. Extremamente.

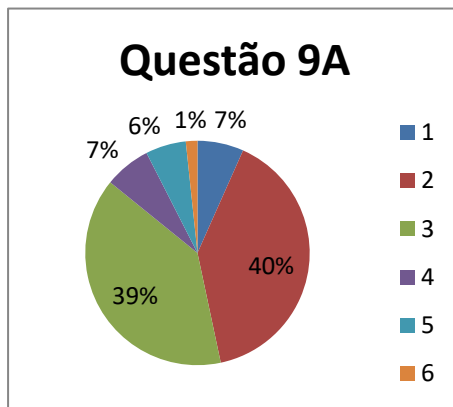
Fonte: Dados coletados pelos autores.

9. Estas questões são sobre como você se sente e como tudo tem acontecido com você durante as últimas quatro semanas. Para cada questão, por favor, dê uma resposta que mais se aproxime de maneira como você se sente, em relação às últimas quatro semanas.

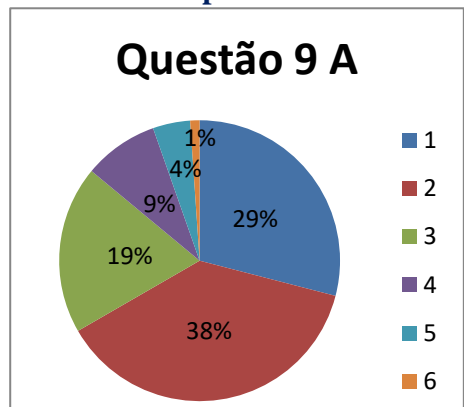
a) quanto tempo você tem se sentindo cheio de vigor, de vontade, de força?

Na avaliação das respostas a esta questão, parece que a pandemia não afetou o vigor, a força e a vontade dos participantes.

Resultado no início de 2020



Resultado na pandemia de 2020



Legenda: 1. Todo tempo; 2. A maior parte do tempo; 3. Uma boa parte do tempo; 4. Alguma parte do tempo; 5. Uma pequena parte do tempo; 6. Nunca.

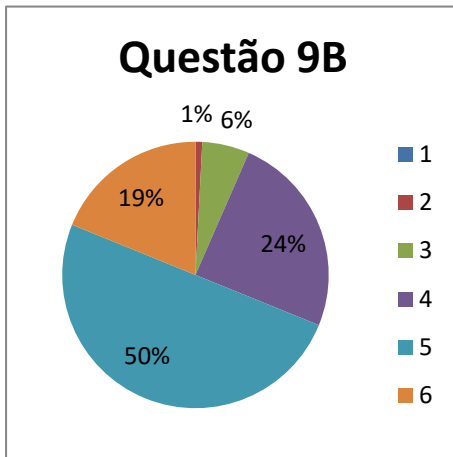
Fonte: Dados coletados pelos autores.

b) quanto tempo você tem se sentido uma pessoa muito nervosa?

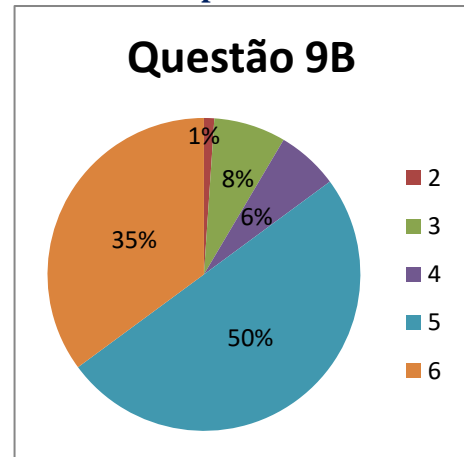
As respostas a esta questão demonstraram que a pandemia não deixou os respondentes mais nervosos.



Resultado no início de 2020



Resultado na pandemia de 2020



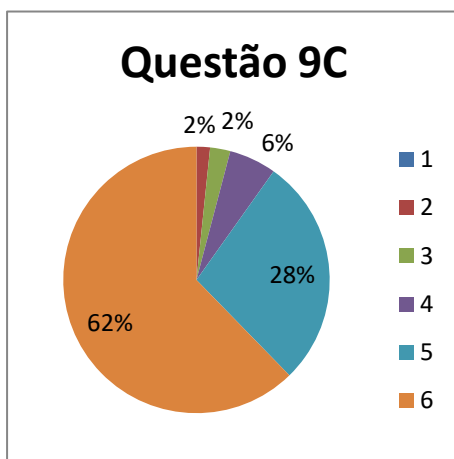
Legenda: 1. Todo tempo; 2. A maior parte do tempo; 3. Uma boa parte do tempo; 4. Alguma parte do tempo; 5. Uma pequena parte do tempo; 6. Nunca.

Fonte: Dados coletados pelos autores.

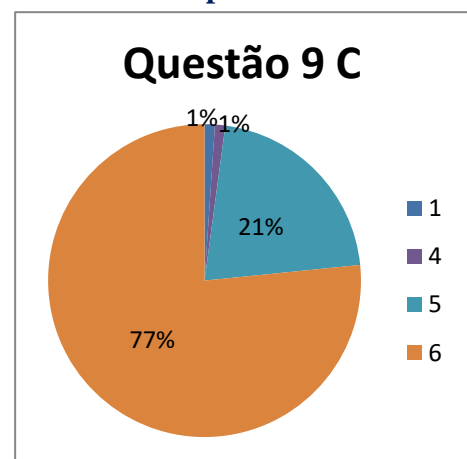
c) *quanto tempo você tem se sentido tão deprimido que nada pode animá-lo?*

Na análise das respostas, a pandemia não parece ter tornado os respondentes mais deprimidos.

Resultado no início de 2020



Resultado na pandemia de 2020



Legenda: 1. Todo tempo; 2. A maior parte do tempo; 3. Uma boa parte do tempo; 4. Alguma parte do tempo; 5. Uma pequena parte do tempo; 6. Nunca.

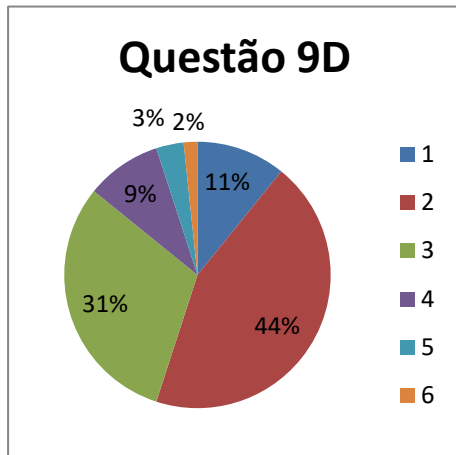
Fonte: Dados coletados pelos autores.

d) *quanto tempo você tem se sentido calmo ou tranquilo?*

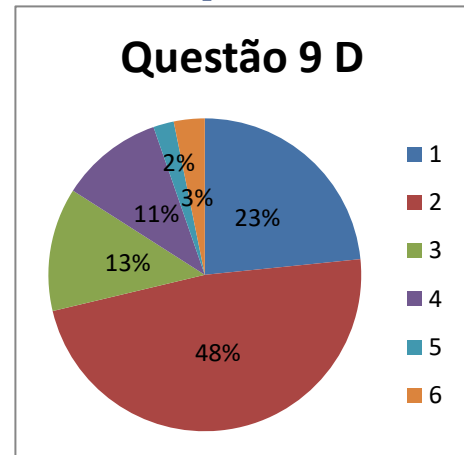
A pandemia também parece não ter afetado a calma e a tranquilidade dos participantes da pesquisa.



Resultado no início de 2020



Resultado na pandemia de 2020



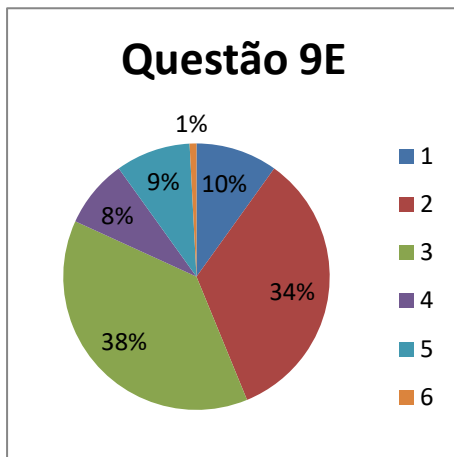
Legenda: 1. Todo tempo; 2. A maior parte do tempo; 3. Uma boa parte do tempo; 4. Alguma parte do tempo; 5. Uma pequena parte do tempo; 6. Nunca.

Fonte: Dados coletados pelos autores.

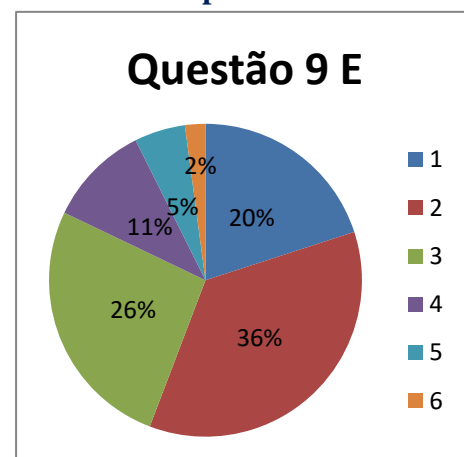
e) quanto tempo você tem se sentido com muita energia?

Com base nas respostas, observou-se que a pandemia parece não ter interferido na energia dos participantes.

Resultado no início de 2020



Resultado na pandemia de 2020



Legenda: 1. Todo tempo; 2. A maior parte do tempo; 3. Uma boa parte do tempo; 4. Alguma parte do tempo; 5. Uma pequena parte do tempo; 6. Nunca.

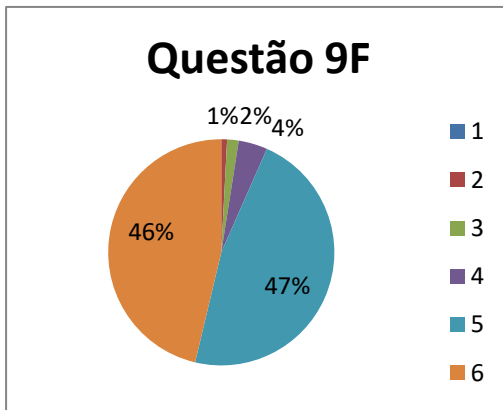
Fonte: Dados coletados pelos autores.

f) quanto tempo você tem se sentido desanimado ou abatido?

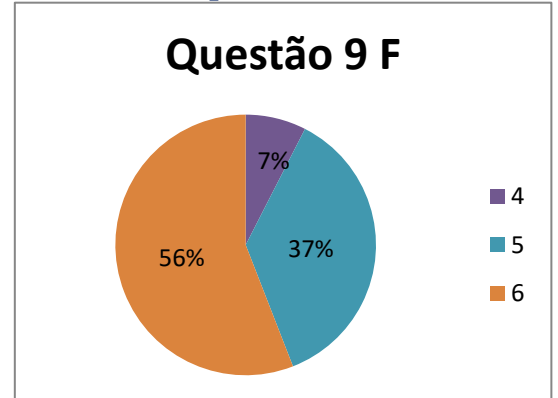
Observando as respostas a esta questão, a pandemia parece não ter aumentado o desânimo ou o abatimento dos respondentes.



Resultado no início de 2020



Resultado na pandemia de 2020



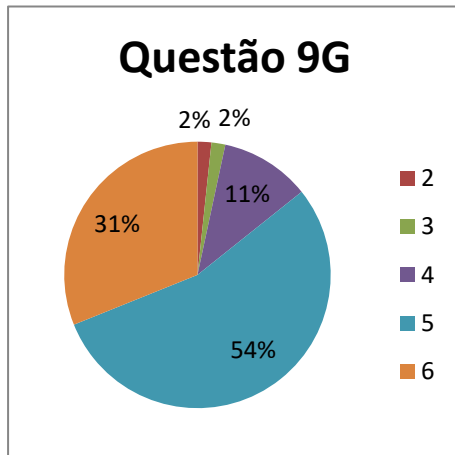
Legenda: 1. Todo tempo; 2. A maior parte do tempo; 3. Uma boa parte do tempo; 4. Alguma parte do tempo; 5. Uma pequena parte do tempo; 6. Nunca.

Fonte: Dados coletados pelos autores.

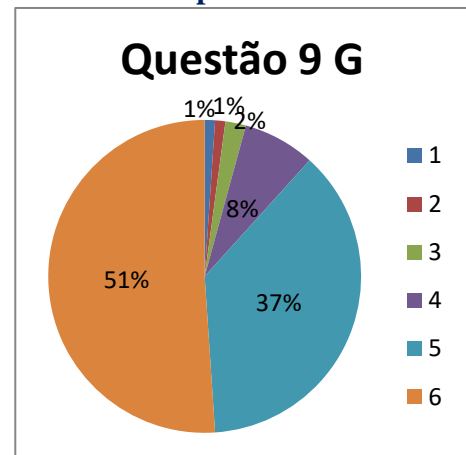
g) *quanto tempo você tem se sentido esgotado?*

Observa-se, com base nas respostas, que o nível de esgotamento dos participantes não aumentou durante a pandemia.

Resultado no início de 2020



Resultado na pandemia de 2020



Legenda: 1. Todo tempo; 2. A maior parte do tempo; 3. Uma boa parte do tempo; 4. Alguma parte do tempo; 5. Uma pequena parte do tempo; 6. Nunca.

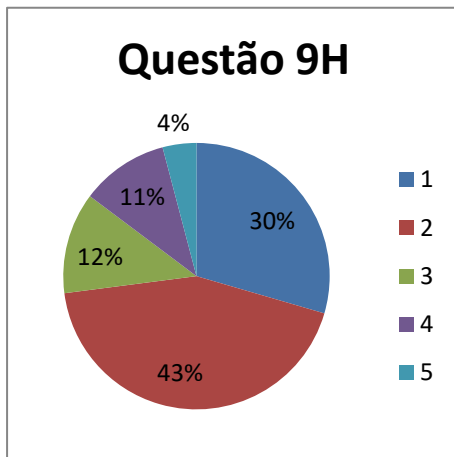
Fonte: Dados coletados pelos autores.

h) *quanto tempo você tem se sentido uma pessoa feliz?*

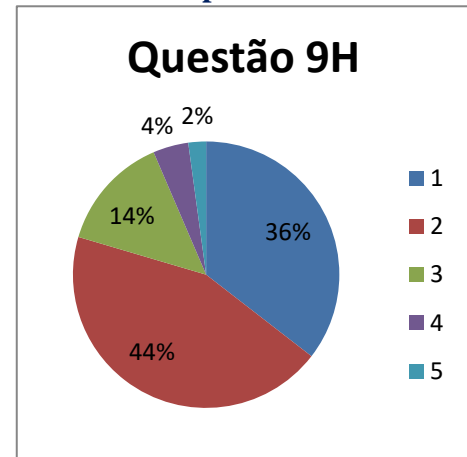
A pandemia também parece não ter afetado o nível de felicidade dos respondentes.



Resultado no início de 2020



Resultado na pandemia de 2020



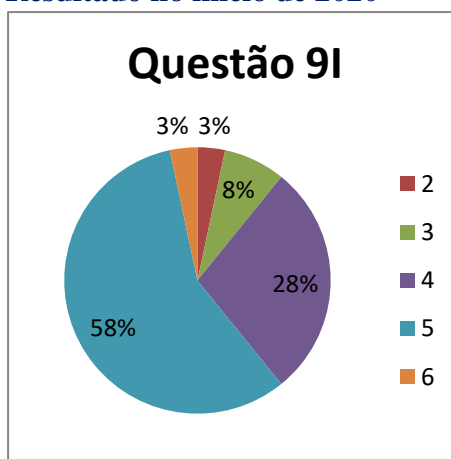
Legenda: 1. Todo tempo; 2. A maior parte do tempo; 3. Uma boa parte do tempo; 4. Alguma parte do tempo; 5. Uma pequena parte do tempo; 6. Nunca.

Fonte: Dados coletados pelos autores.

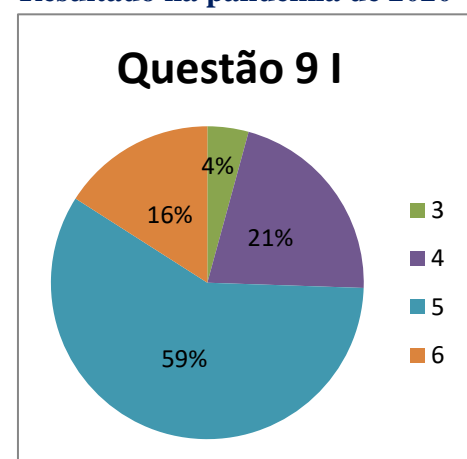
i) quanto tempo você tem se sentido cansado?

Notou-se que a pandemia parece ter aumentado ligeiramente o cansaço de uma pequena minoria de respondentes.

Resultado no início de 2020



Resultado na pandemia de 2020



Legenda: 1. Todo tempo; 2. A maior parte do tempo; 3. Uma boa parte do tempo; 4. Alguma parte do tempo; 5. Uma pequena parte do tempo; 6. Nunca.

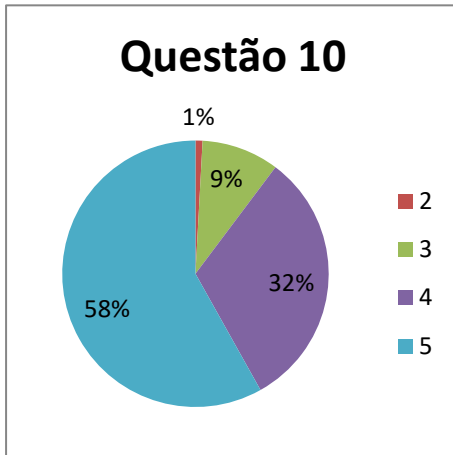
Fonte: Dados coletados pelos autores.

10. Durante as últimas quatro semanas, quanto de seu tempo, sua saúde física ou problemas emocionais interferiram em suas atividades sociais (como visitar amigos, parentes, etc.)?

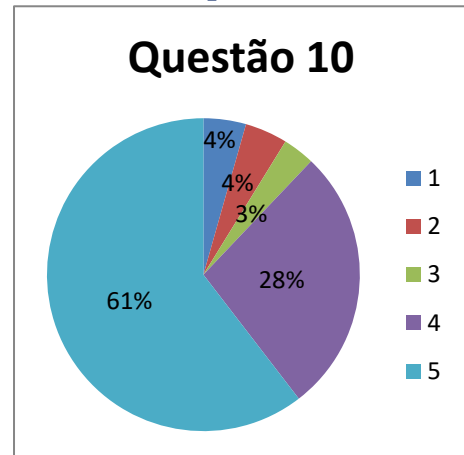
Avaliando as respostas a esta questão, a pandemia parece ter interferido negativamente nas atividades sociais dos respondentes.



Resultado no início de 2020



Resultado na pandemia de 2020



Legenda: 1. Todo tempo; 2. A maior parte do tempo; 3. Uma boa parte do tempo; 4. Alguma parte do tempo; 5. Uma pequena parte do tempo; 6. Nunca.

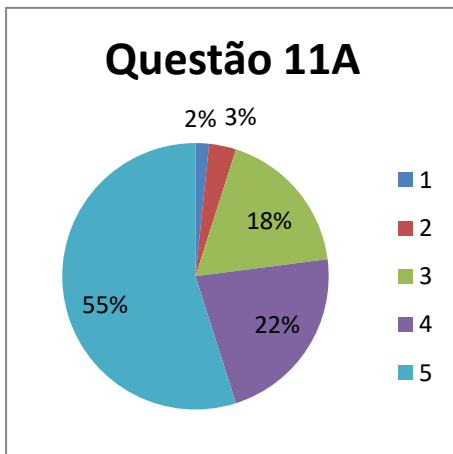
Fonte: Dados coletados pelos autores.

11. O quanto verdadeiro ou falso é cada uma das afirmações para você?

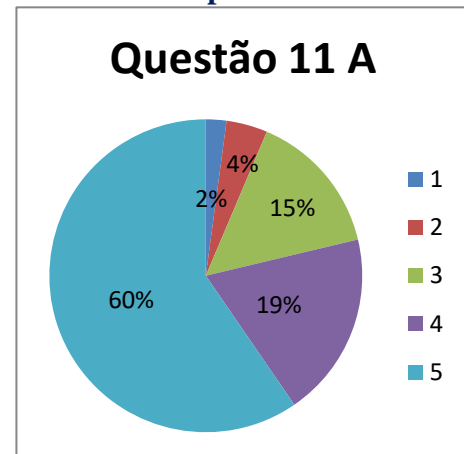
a) *eu costumo adoecer um pouco mais facilmente que as outras pessoas.*

As respostas apontaram que a pandemia não afetou a percepção do processo de adoecimento entre os respondentes.

Resultado no início de 2020



Resultado na pandemia de 2020



Legenda: 1. Definitivamente verdadeiro; 2. A maioria das vezes verdadeiro; 3. Não sei; 4. A maioria das vezes falso; 5. Definitivamente falso.

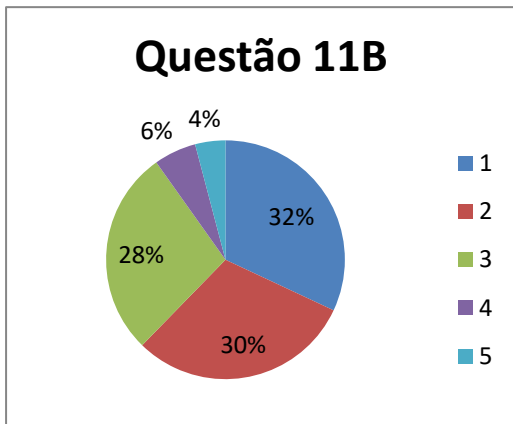
Fonte: Dados coletados pelos autores.

b) *eu sou tão saudável quanto qualquer pessoa que eu conheço.*

A pandemia também parece não ter afetado a percepção comparativa de saúde entre os participantes.



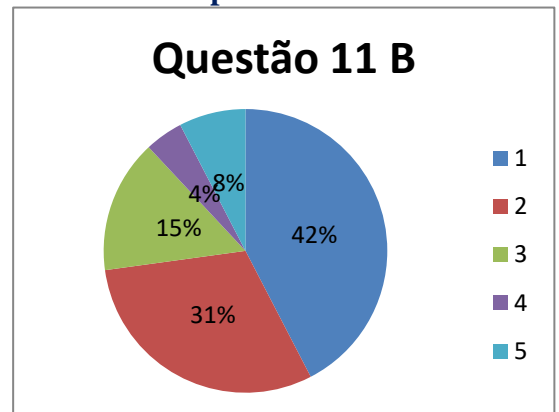
Resultado no início de 2020



Legenda: 1. Definitivamente verdadeiro; 2. A maioria das vezes verdadeiro; 3. Não sei 4; A maioria das vezes falso; 5. Definitivamente falso.

Fonte: Dados coletados pelos autores.

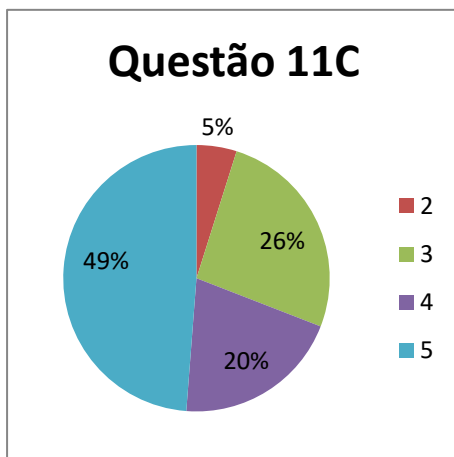
Resultado na pandemia de 2020



c) *eu acho que a minha saúde vai piorar.*

Parece que não houve por parte dos respondentes, durante a pandemia, aumento da percepção de que a saúde iria piorar.

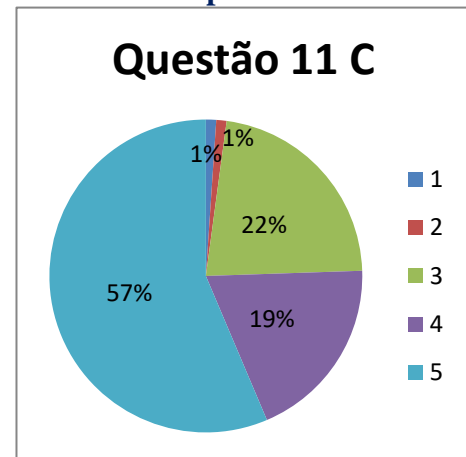
Resultado no início de 2020



Legenda: 1. Definitivamente verdadeiro; 2. A maioria das vezes verdadeiro; 3. Não sei 4; A maioria das vezes falso; 5. Definitivamente falso.

Fonte: Dados coletados pelos autores.

Resultado na pandemia de 2020

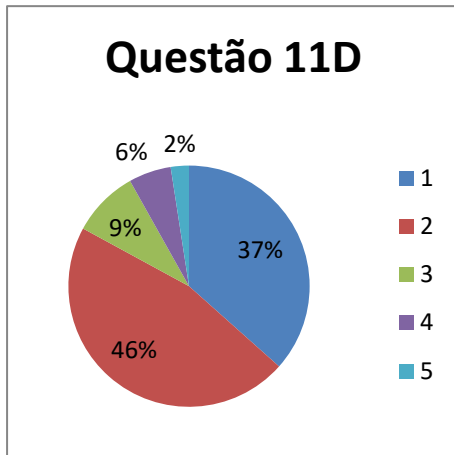


d) *minha saúde é excelente.*

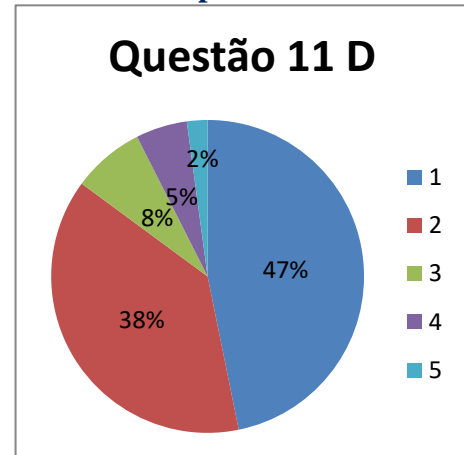
A pandemia também não afetou a percepção do nível de saúde dos participantes.



Resultado no início de 2020



Resultado na pandemia de 2020



Legenda: 1. Definitivamente verdadeiro; 2. A maioria das vezes verdadeiro; 3. Não sei; 4. A maioria das vezes falso; 5. Definitivamente falso.

Fonte: Dados coletados pelos autores.

Discussão

Durante a pandemia do COVID-19, é imperativo entender como a população, especialmente os países severamente afetados, tem lidado com um desastre tão grande, muito maior do que a epidemia de SARS, ocorrida em 2003, que afetou mais de 8 mil pessoas e causou 800 mortes em todo o mundo, sendo controlada no período de 8 meses. Sintomas de estresse pós-traumático moderados a graves foram relatados entre a população em áreas severamente afetadas pela epidemia de SARS. Fatores de risco, como ser mulher, foram associados a um risco maior de desenvolver sintomas de estresse pós-traumático relacionados à doença e, da mesma forma, os impactos das epidemias de MERS, H1N1 e Ebola na saúde mental, incluindo depressão e transtornos por uso de substâncias, também foram registrados. Além disso, as populações podem ter experimentado alguns fatores de risco conhecidos para depressão e ansiedade, incluindo alta taxa de mortalidade, insegurança de recursos e alimentos, discriminação e experiência com indivíduos infectados e doentes, o que pode levar a alguns resultados adversos à saúde mental durante essas epidemias (Zhang & Ma, 2020).

No presente estudo, conduzido durante a pandemia de Covid-19, não foram observadas alterações significativas nos percentuais de respondentes que afirmaram reduções significativas na sua capacidade física e mental, tão pouco em sua qualidade de vida. Este resultado é semelhante ao observado por Zhang e Ma (2020), que relataram que a pandemia de COVID-19 foi associada apenas a um leve impacto na qualidade de vida de uma amostra de chineses. Ainda para os autores, como a pandemia está em andamento, esses achados precisam ser confirmados



e investigados em estudos populacionais futuros, razão pela qual neste momento estão sendo apresentados apenas a fase 1 do SF-36, não aplicando o *Raw Scale* de fase 2.

Ainda que de forma preliminar, até este momento ressalta-se a observação de alguns impactos positivos da pandemia na amostra estudada, visto que a maioria dos participantes relataram atenção aos cuidados com sua saúde mental, procurando focar o tempo disponível relaxando, descansando e se exercitando após o início da pandemia. Esses impactos positivos na saúde mental podem ter ajudado os participantes a lidar com outros impactos negativos psíquicos, incluindo aumento do estresse.

Para Ping e colaboradores (2020), com base em uma pesquisa *online* que inclui dados demográficos e socioeconômicos, estado de saúde, situação epidêmica da condição e qualidade de vida, considerando a pandemia de Covid-19, existem evidências de que o risco de dor, desconforto, ansiedade e depressão na população em geral na China aumentou significativamente com o envelhecimento, presença de doenças crônicas e menor renda. Segundo os autores, os resultados de cada dado categórico podem ser utilizados para medidas futuras de assistência médica na população em geral.

Conclusão

Após estas duas primeiras fases da pesquisa, a pandemia parece não ter afetado a percepção de qualidade de vida entre os respondentes, o que sinaliza a necessidade de seguir posteriormente na terceira e última fase, quando a pandemia encerrar. Dessa forma as considerações finais, neste momento do estudo, apontam a necessidade de avaliar se os resultados aqui apresentados poderão se alterar, considerando que o período de isolamento social e restrição de atividades ainda se encontra em vigência.

Referências

- Ciconelli, R. M., Ferraz, M. B., Santos, W., Meinão, I., & Quaresma, M. R. (1999). Tradução para a língua portuguesa e validação do questionário genérico de avaliação de qualidade de vida SF-36 (Brasil SF-36). *Rev bras reumatol*, 39(3), 143–150.
- Cohen, C., Marcolino, J. A. M., Segre, M., D'Elia, O., & Shine, S. K. (1996). Noções históricas e filosóficas do conceito de saúde mental. *Saúde mental, crime e justiça*, 13–23.
- Fleck, M. P. de A., Leal, O. F., Louzada, S., Xavier, M., Chachamovich, E., Vieira, G., Santos, L. dos, & Pinzon, V. (1999). Desenvolvimento da versão em português do instrumento de avaliação de qualidade de vida da OMS (WHOQOL-100). *Brazilian Journal of Psychiatry*, 21(1), 19–28.



- Guimarães, L. A. M. (2000). Saúde mental, estresse e qualidade de vida no trabalho. *Interdisciplinaridade em saúde mental*, 17–19.
- Ping, W., Zheng, J., Niu, X., Guo, C., Zhang, J., Yang, H., & Shi, Y. (2020). Evaluation of health-related quality of life using EQ-5D in China during the COVID-19 pandemic. *PLOS ONE*, 15(6), e0234850. <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0234850>
- Silva, F. dos S., & Ferraz, R. R. N. (2020). Tratamentos para COVID-19: Síntese de evidências. *International Journal of Health Management Review*, 6(1), Article 1. <https://ijhmreview.org/ijhmreview/article/view/200>
- Singhal, T. (2020). A Review of Coronavirus Disease-2019 (COVID-19). *The Indian Journal of Pediatrics*, 87(4), 281–286. <https://doi.org/10.1007/s12098-020-03263-6>
- Zhang, Y., & Ma, Z. F. (2020). Impact of the COVID-19 Pandemic on Mental Health and Quality of Life among Local Residents in Liaoning Province, China: A Cross-Sectional Study. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, 17(7), 2381. <https://doi.org/10.3390/ijerph17072381>